

# O FIGUEIROENSE

SEMENARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO DE VASCONCELLOS

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réi
Seis mezes . . . . .	600
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200
Numero avulso . . . . .	30

Anunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de  
**Antonio de Vasconcellos**  
 Administração—RUA DA AGUA  
 FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Atinçães—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	40
Imposto do sello . . . . .	10

Officinas sejam ou não publicados não se restituem  
 Anúncios permanentes e comunicados  
 preço convenienciado.

## NÃO ESTRANHEMOS

Não ha que ver; as sessões parlamentares succedem-se sem que de forma alguma se trate a serio dos interesses do paiz. Tudo, menos obra util.

Percorra-se o transumpto das sessões até hoje realizadas. Todos se assimilham, todos identicos, todos a mostrar, a pôr bem em relevo que não se muda de usos e costumes e que se malbarata o tempo em pequeninas questões, em diatribes e em esforços para tornar o mais instavel possivel a marcha governativa do paiz.

Repetidas vezes temos demonstrado nas columnas do «Figueiroense» que a parte sensata da nação está de ha muito enofada com esses processos dos politicos que nem trabalham, nem deixam trabalhar, que paralyam as mais energicas actividades e que descoroçam todas as boas iniciativas, não querendo que se saia do tremedal, que tanta desorientação lançou na politica portugueza.

Não ha nem emenda, nem arrependimento. Os erros que se commettiam, voltam a ser praticados, com a agravante da reincidencia e com a ousadia das consciencias atrophiasdas pelo mal.

Em Portugal, o politico de officio não tem outras modalidades senão as que se prendem com as paixões que o dominam. Não pensa, não sente, não vê senão pelo prisma de um partidario estreito, mesquinho, que não vai além de interesses particulares e individuais.

Um dos nossos mais eminentes publicistas dizia não ha muito:

«Politicar é tudo. Fora das paixões politicas, não ha para o politico senão a mediocridade dos que não sabem interessar-se pelos interesses alheios e pelo bem da patria. A paixão cega, porém, e aquillo que elles, os politicos, julgam o bem

dos outros e o bem da patria, é muitas vezes o puro egoismo e a negação do bem commum.»

Estas palavras definem perfeitamente os nossos politicos e, portanto, a politica nacional, que tão arrastada anda pelo egoismo, pelas paixões, pela feroz estulticia dos que assumiram o triste encargo de desorganisar partidos e de lançar o paiz em luctas estereis e em convulsões inuteis.

Não admira, portanto, o que está succedendo e que o parlamento portuguez seja uma imagem exacta de todas as paixões e egoismos que corroem o nosso organismo politico. Perante este estado morbido, profundamente dissolvente, o espirito dos que consideram a politica como uma missão muito mais elevada, sente-se contristado e pergunta até onde irá tanta decadencia e toda essa ancia de desorganisar e de pôr estorvos ás boas iniciativas.

Se ha optimismos, estes perdem-se fatalmente, dando entrada franca ao pessimismo, que só deixa entrevêr o futuro atravez de um prisma que nada tem de consolador, prisma que põe bem em relevo os erros dos homens, os seus egoismos, as suas paixões insolitas, a negação enfim de tudo quanto possa contribuir para a prosperidade moral e material da patria.

Como que ha uma verdadeira dementação politica no nosso paiz. Se algum ingenuo ainda crê que os representantes da nação se entregam em geral ao estudo porffado dos mais importantes problemas, dos quaes dependem o bem-estar do paiz, desde já lhes podemos afirmar que está redondamente illudido, devendo perder essa crença que não tem, infelizmente, nenhuma base solida. É certo que nem todos os representantes se podem medir pela mesma craveira; havendo-os ainda que sabem comprehender e cumprir os seus deveres civicos.

Mas os que menos fazem,

são os que mais gritam; os que menos ou nada estudam, são os que mais declinam e abusam da palavra, aturdindo, intimidando e difficultando a marcha serena das discussões. É uma torrente a que não é possivel pôr um dique, que invade tudo e que, como uma inundação, só causa estragos e maleficios. Não estranhemos, portanto, o que está succedendo.

## NOTICIARIO

Foi promovido a 1.º aspirante e collocado no districto d'Evora o nosso amigo, Sr. Alfredo Augusto Cardoso, que durante quatro annos exerceu n'esta concelho o lugar de 2.º aspirante, merecendo sempre a estima dos seus chefes, pela sua aptidão e probidade.

Desejamos ao nosso amigo as maiores felicidades.

Retirou para Cascaes o nosso assignante, Sr. Antonio Henriques Lopes.

Estiveram n'esta Villa os Srs: Manuel Corrêa da Conceição, da Castanheira de Pera; Adriano Rodrigues Costa, do Troviscal; Rev.º Manuel dos Reis de Mattos, de Campello; Antonio Fernandes Henriques, d'Aréga; Vicente Fernandes Henriques, Antonio Fernandes Henriques e José Henriques Fernandes, do Carregal.

É amanhã que tem lugar a costumada procissão de Passos, que sahirá da igreja do convento do Carmo e recolherá á igreja matriz, onde haverá o sermão do Calvario.

Continua bastante doente o nosso amigo, Sr. Alfredo de Lencastre.

Vae casar no dia 28 do corrente o nosso amigo e patricio, Sr. Achilles Eugenio d'Almeida Lopes, receptor no concelho do Barreiro, a quem desejamos mil felicidades.

Sahir para Lisboa com sua esposa e interessantes filhinhos o nosso amigo, Sr. José Manuel Godinho, digno depositario dos tabacos n'esta area.

## Estação de Verão

Afim de fazer o sortido de novos tecidos para a presente estação, sahiu para Lisboa e Porto o nosso amigo Sr. Manuel Lopes Bruno, conceituado commerciante d'esta Villa.

Ao meu collega  
 Alfredo Augusto Cardoso,  
 como prova d'amizade.

Não ha nada neste mundo,  
 Que mereça mais respeito,  
 Do que a sincera amizade,  
 Do que o amigo perfeito.

De que nos serve a riqueza?!  
 Para que nos serve a gloria?!  
 Se breve desaparecerem  
 Esses fumos de victoria.

Es só tu a quem revelo  
 Meus secretos pensamentos;  
 A quem conto minhas maguas,  
 A quem narro meus tormentos.

Não me creias lisoteiro  
 Porque a ti não sei mentir,  
 Nem tão pouco n'amizade  
 Deve a mentira existir.

Deus permitta, que a vida,  
 Sempre te corra feliz.  
 São os votos, os desejos,  
 Deste meu peito infeliz.

A. Alpoim.

## Pedrogam Grande, 14

Com o costumado brilho dos annos anteriores, teve hontem lugar a procissão dos Passos, que sahindo da igreja matriz seguiu o itinerario do costume.

Na procissão que foi imponente serviu de Magdalena, a menina Camilia, que ia decentemente vestida.

O sermão do Evangelho que foi dito pelo reverendo José Dias Ferreira Lima, assim como o do Calvario, dito pelo reverendo João da Cruz Prata, agradaram muito.

Acompanhou a procissão a philharmonica Pedroguense, que durante o trajeto executou duas bonitas marchas fúnebres ensaiadas pelo seu regente e nosso amigo Paiva Boléo.

—Para assistir á procissão dos Passos, esteve aqui o Sr. Padre Quaresma, digno parochio da freguezia da Graça.

—Por informações que tivemos, soubeimos que tem estado doente o digno Prior de Figueiró Sr. Diogo de Vasconcellos.

—Tem passado incommodade de saude a Sr.ª D. Natividade Nunes Caetano.

—Depois d'uns dias de rigoroso inverno, tem-nos mimoseado alguns dias de sol.

—Pelo administrador d'este concelho o Sr. Dr. Francisco Ferreira Gaspar, foram hoje nomeados novos regedores das respectivas freguezias.

E. M. N.

Mais vale a doce bondade  
 De uma Aglaia recatada,  
 Do que a dura puridade  
 De uma Alecto desbocada.

Márgem de Mira:

Ricardo Nunes:

## COMETAS

A Mala da Europa de 20 do passado, apresentando-nos a Terra envolvida na cauda do Halley no dia 18 de Maio, e o planeta Venus em 1 e 2 do mesmo mez, diz em resumo:

Que se a estrella d'Alva o não fizer mudar de rumo, por elle vir a passar muito mais perto d'ella que de nós, será effectivamente a Terra envolvida pela sua cauda no dia 18 de Maio pelas duas horas da madrugada, sendo então dia em parte do Pacifico, na Australia e na Azia, e noite no Brazil e na Europa:

Que quanto maior for a attracção exercida por Venus sobre o cometa, tanto mais tarde se virá ou poderá vir a realizar a passagem:

Que n'essa época andarã a Terra com uma velocidade de 21.200 léguas por hora e o cometa—em sentido contrario—á razão de 34.000 tambem por hora, estando então o nosso globo apenas a 4.600.000 léguas do núcleo cometario.

Apreciando Flammarion, que ainda ha pouco dava o núcleo do Halley como passando a 5.200.000 léguas da Terra, já hoje annuncia que elle passará a menos 600.000! Peor um pouco!

E a attracção do cometa pela nossa linda estrella d'Alva, que é muito mais pequena que nós, devendo o monstro ser maior que dois sóes, tambem não deixa de ter sua graça!

Ai pobre Venus, pobre estrella d'Alva! que se o Halley te passar tão perto como elles dizem,—cerca de meia distancia a que o d'ão da Terra,—por muito feliz te poderás dar se o monstro te não carbonizar ou te não levar consigo!

A notavel differença de 600.000 léguas a menos na distancia entre o cometa e a Terra, tambem não é lá muito animadora, não. Antes ella fosse a mais. Mas já Moreux tambem a deu de 4.500.000 léguas apenas!

E dicto isto mudemos de folha: «Um astrónomo alfacinha—que assim se assigna o melro—apepinando o cazo do Halley no Diario de Noticias de 22 do passado, refere-se ao seu collega allemão M. Max Wolf, que ha dois annos prophetizara a vinda do cometa a Flammarion, e—entre muitas outras coisas—diz:

Que a Terra é um grão d'areia no espaço, e que é n'este grão d'areia

aonde a astronomia ainda não pôde saber a que distancia lhe fica o Sol nem a Lua, que se affirma que um astro apparecido n'um negativo photographico é o cometa Halley e que, apesar de mergulhado nos contornos do infinito, se encontrará com esse grão d'areia em certo dia e a certa hora!

Que ainda não está rigorosamente calculada a distancia entre a Terra e a Lua, mas que se indica com exactidão a distancia a que estamos d'um astro milhões de vezes mais afastado de nós que o Sol!

Que como astrónomo, entendeu que devia reificar os calculos do seu collega allemão e que, se tem de confessar que os reputa mais que matematicamente certos com respeito á velocidade, aonde não existe—ia jural-o—o erro d'um metro n'um segundo, outro tanto não pode dizer com relação á distancia, por ter encontrado no raio vector da parábola que constitue a trajetoria do cometa a pequena differença de «trez milímetros» para menos!

Um grande abexigador o tal astrónomo alfacinha! E comtudo parece ter alguma razão quando—referindo-se ao seu collega Max Wolf—diz:

«Ora, determinar com antecedencia de dois annos o encontro da Terra com cometas—os párias do espaço—como se se determinasse um eclipse solar ou lunar, é coisa que nem ao diabo lembra!»

Um perfeito «tira-medos» o tal senhor astrónomo alfacinha! E tanto que chega a dizer «que o cometa não só se não encontrará com a Terra, mas que nem sequer será visto com o auxilio d'um Foucault cincoenta vezes mais poderoso que o Pesca-cometas de Heidelberg!»

Todas estas coisas são muito boas de dizer, não ha duvida. Mas como a inconsciencia aqui é manifesta, quer-nos parecer que o seu artigo teria produzido m'lhôr effeito sem este ultimo exaggêro.

Uma pergunta para terminar:

Se a pobre estrella Terra a 4.600.000 léguas do igneo Halley tem de acelerar o seu andamento para lhe fugir, que será da pobre estrella Venus com mais d'um terço a menos que aquella e a cerca só de meia distancia do monstro incendia-

rio, ou apenas a uns 2.300.000 léguas d'elle?!

Pobre estrella d'Alva, si vera est fama!

Que o allemão Max Wolf seja tão feliz com a previzão do Halley como o germanico Falb ha annos o foi com a do Biela, é o que sinceramente desejamos, para que os nossos leitores continuem a duvidar da sciencia astronómica por largos e felizes annos! Amen!

## ENSINO PRIMARIO

A escola neutra não é mais do que mero pretexto para encaminhar a juventude ao atheismo.

«Tirar o ensino religioso das escolas?! Parece incrível que se pense em tal, num paiz onde a religião do Estado é a unica—entre todas as que existem no mundo—que deve ser a verdadeira! E é o, sem duvida!

## Premios e castigos

Os premios devem ser de valor real ou estimativo, conforme as condições de nascimento da criança que os recebe.

A's crianças mais pobrezinhas devem dar-se fatos, calçado, livros, etc.

A's que forem debeis, devem dar-se tambem remedios e dinheiro para irem tomar banhos do mar ou quaesquer aguas medicinaes.

E ás crianças que não precisem destes socorros, dar-se-hão premios de valor estimativo, como: livros, retratos, de homens celebres, quadros historicos, estampas religiosas, etc.

Os castigos devem dirigir-se mais á sensibilidade moral do que á physica.

Castigos corporaes e expulsão da escola, só em casos de absoluta necessidade: só para manter a disciplina e a auctoridade do professor de vem empregar-se esses meios de corrigir.

O «Questionario» dos 285 quesitos troxe-nos uns longes de esperança n'uma boa reforma d'ensino primario. Oxalá que não tenhamos de perder esse vislumbre de esperança faqueira!

A juventude d'um paiz será sempre o que o professorado quizer que ella seja. Luctemos, pois todos!

«Nós venceremos no combate rudo, e se cairmos como bons soldados, perdendo a vida, ganharemos tudo.»

De D. Elvira Neves Pereira.

Santo Amaro, 7-3-10.

Ritta de Jesus Dias Costa.

## DESALENTO

A natureza sombria e triste  
Meu Deus!... convida á meditação!...  
Minh'alma fraca, já não resiste  
A tão terrivel separação!...  
A natureza sombria e triste  
Mais triste torna meu coração!...

Os passarinhos, já não têm cantos;  
Emmudeceram co'a natureza!...  
Tambem existem maguas e prantos,  
No firmamento, cor de tristeza!...  
As avesinhas, já não têm cantos,  
Emmudeceram co'a natureza!...

Bracos esguios, erguem aos ceus  
As nuas arvor's, muito em respeito!...  
Pedindo aos Santos, pedindo a Deus,  
Que cesse o tempo, que as tem desfeito!...  
As nuas arvor's erguem aos ceus  
Bracos esguios, muito em respeito!...

Vede as florinhas, que emmurchecidas  
Jazem de rastos na terra escura!...  
Outras buscando, novas guaridas,  
Transpõe a serra, a vasta planura;  
Para encontrarem, pobres queridas!  
Em terras rudes, a sepultura!...

Tambem minh'alma, vê decorrer,  
Horas e dias, sem esperança!...  
Nunca um sorriso, nunca um prazer!...  
Só soffrimento gentil creança!...  
Só desventura, se ha-de ver,  
Na minha vida; nunca a bonança!...

Como hei-de virgim, viver contente  
Com tão terrivel separação?!...  
Sempre distante: vivendo ausente  
Lágrimas perlam, meu coração!...  
Não posso virgim, viver contente  
Com tão terrivel separação!...

27-12-909.

Martirio.

## Despedida

Alfredo Augusto Cardoso, tendo de ausentar-se d'este Concelho, e não podendo despedir-se de todas as pessoas, que durante a sua permanencia aqui, lhe dispensaram as mais captivantes provas de deferencia e amizade, vem por este meio apresentar as suas despedidas, offerecendo o seu limitado prestimo em Évora.

## ULTRAMAR

Catumbella, 10--2--1910.

No dia 20 de janeiro ultimo deu-se n'esta Villa um desastre que causou verdadeira tristeza.

Estando proximo do rio Catumbella, que passa junto d'esta Villa, uma mulher de cor preta, foi esta de surpresa apanhada por um Jacaré, não se sabendo mais da desventura da negra.

—Na Associação dos empregados do commercio d'esta Villa houve

## FOLHETIM

## UM ANNUNCIO

III

Dous dias depois de ter escripto a carta anterior, Carlos Voisier retirava da posta restante uma carta, cuja letra logo reconheceu ter sido habilmente disfarçada. Era evidente que a auctora da carta usava, como elle, do mesmo subterfugio de alterar a letra, disfarçando-a. Não devia querer-lhe mal por isso, visto ter sido o primeiro a dar-lhe o exemplo.

Antes de abrir a carta, Carlos Voisier disse consigo: «A aventura segue o seu curso. Como e quando terminará? Como quer que seja, vai servindo-me de distracção.

O neurasthenico chefe de repartição recolheu ao hotel e alli, depois de se sentar junto de uma janella que tinha vistas para o Mediterraneo, n'aquelle momento tão sereno e azu-

lado, indo as ondas quebrar preguiçosamente sobre a areia dourada da praia, tirou a carta do bolso, voltou a examinal-a detidamente e em seguida abriu-a, lendo o seguinte:

«Senhor—Entre as quatro ou cinco cartas que me foram dirigidas, como resposta, ao meu annuncio publicado nos jornaes, foi a sua a que me mais me deu nas vistas e me impressionou, por me parecer ter sido escripta por um homem essencialmente franco, não occultando os defeitos nem as boas qualidades.

Tambem eu, infelizmente, tenho passado na minha existencia por varias vicissitudes; tambem me perseguiram as contrariedades e as desillusões. O senhor diz que amou já. Tambem eu amei e igualmente sinto sangrar-me o coração sob o peso da sancção legal. Não é verdade que essa sancção, em lugar de cicatrizar a ferida, a torna cada vez mais profunda e cruciante? E' muito possivel que estas feridas do coração se cicatrizem com o tempo, comtudo a sensação do como fica, não se dissipa facilmente. Esse vacuo é como que

um abysmo em que sossobram as nossas illusões, a nossa fé e todas as esperanças em uma vida serena e tranquilla, como só a pôde dar a vida de familia.

Somos desconhecidos um para o outro; comtudo é facil de comprehender que corresponde admiravelmente ao seu o meu estado de espirito.

Quanto a genio, caracter ou temperamento, estou a vêr que me apresentou um quadro exagerado. Diz-me que qualquer cousa o irrita, que a menor contrariedade é o bastante para o tornar irascivel. Será verdade? Pela minha parte, fazendo inteiro exame de consciencia, chego a persuadir-me de que o meu genio ou temperamento pôde servir de paralelo ao seu. Possui, é certo, algumas boas qualidades, mas tambem tenho defeitos e não poucos. E já que estamos em maré de mutua confissão, devo declarar que terá de usar de muita indulgencia para commigo, muito mais que eu a seu respeito. A tolerancia é uma virtude que nem todos a admittem; é como a indul-

gencia; acaso a poderá ter quando uma irritabilidade passageira nos torne impertinentes e momentaneamente irreductiveis.

Faço esta pergunta e reconheço que a haver humildade, essa deve partir sempre da mulher.

Emfim, esperemos que a experiencia da vida nos vá modificando reciprocamente. Sem duvida, encontraremos na estima e na amizade mutua um terreno de conciliação, que nos faça esquecer os campos idyllicos da nossa mocidade. Chego a pensar que o peso do passado deve ser bem leve, quando colloquemos no outro prato da balança a serenidade, a harmonia, a docura calmante que assegura o contacto entre dous esposos despidos de vãs grandezas d'este mundo e que não têm outro objectivo senão o de se coadjuvarem mutuamente no desdobrar da existencia que, para nós, já devemos considerar como o declinar do dia.

Pedindo que accete os meus respeitosos cumprimentos, sou etc.—E.

(Conclue).

uma recita dada por um grupo dramatico de Benguella, em beneficio da actriz Marianna Callado do mesmo grupo.

Tanto o espectáculo como o quinteto mereceram muitos applausos de toda a plateia, que se achava repleta de espectadores; vendê-se entre elles muitas damas em trajos elegantes e adejando os seus leques para abrandarem o excessivo calor, que por momentos foi asphyxiante.

Ha esperanças de nova recita dada pelo mesmo grupo em beneficio da associação dos empregados do commercio.

—Abandonou o seu officio um dos escrivães da comarca de Benguella, em consequencia de se ter descoberto a falsificação d'um saque no valor de um conto de reis aproximadamente, e sendo perseguido pelas auctoridades deu 3 tiros de revolver na cabeça cahindo redondamente morto.

Parece ter sido o jogo que o levou á falsificação.

Um outro escrivão do mesmo juizo foi julgado no dia 4 d'este mez pelo crime de roubo, sendo condemnado a 8 annos de prisão.

Segundo consta este pobre diabo tambem foi chamado ao crime pelo vicio do jogo.

Já ha quasi um anno que da mesma comarca se ausentou outro escrivão por ter apanhado oito contos e tanto de reis a uns orphãos!

Que boa gente os nossos governos mandam para cá?!

—O carnaval foi este anno aqui muito pouco divertido, havendo mesmo poucas danças dos pretos com os seus costumes antigos.

—O commercio está por aqui paralisado. Alguns negociantes tem fechado os seus estabelecimentos retirando para o interior.

—Recomeçaram os trabalhos do caminho de ferro de Benguella e Lobito.

Até breve.

Um assignante.

### Dois piratas

Navegava Alexandre n'uma poderosa Armada pelo mar Erythreu a conquistar a India; e, como fosse trazido á sua presença um pirata que por ali andava roubando os pescadores, reprehendeu-o muito Alexandre de andar em tão mau officio.

Porém, elle, que não era medroso nem lèrdo, lhe respondeu: «Basta, senhor, que eu, porque roubo n'uma barca, sou ladrão e vós, porque roubaes n'uma Armada, sois Imperador!»

Assim é. O roubar pouco, é culpa; o roubar muito, é grandeza; o roubar com pouco poder, faz os piratas; o roubar com muito, os Alexandres.

Mas Séneca, que sabia bem distinguir as qualidades e interpretar as significações, a uns e outros definiu

com o mesmo nome, dizendo: «Se o Rei da Macedonia, ou qualquer outro, fizer o que faz o ladrão, o Pirata e o Rei ambos tem e mesmo lugar e merecem o mesmo nome.»

Padre Mannel Bernardes.

### Abstracções

Quando a mulher é mulher  
Faz do homem quanto quer.

A terra alheia peora  
Quando a soltura enamora.

Belleza muito gabada  
Quaze sempre é malfadada.

Se não pretendes cazar  
Não andes a empatar.

O «ir» do «vamos» tardonho  
Quaze nunca é mais que um sonho.

Todo o mação é Suner,  
Ou Aretino ou Voltaire.

Typo que não vae á missa  
Só a loucas enfeitça.

No beijo de teus amores  
Imita o das castas flores.

Amigos que prejudicam  
Que o não são nos certificam.

A prudencia ensina o homem a desconfiar da simplicidade da mulher que, arteira e conscientemente, põe o pé para depois apagar ou pretender apagar os vestigios da pegada.

Madame Staal.

### Annuncio

(1.ª publicação)

Faço saber que por decisão do tribunal do commercio de hontem, foi declarado em estado de fallencia o commerciante da Castanheira de Pera João Henriques, e nomeado administrador da respectiva massa fallida, Antonio Augusto de Brito d'esta villa, e curadores fiscaes os creditores Basto & Valente, do Porto, e Guanjerio & Motta, de Gonveia, sendo marcado o prazo de sessenta dias para a reclamação de creditos.

Figueiró dos Vinhos, dez de março de 1910.

O Escrivão,

Jaquim F. de Campos Jardim.

Verifiquei:

O Juiz,

Pereira e Solla.

### Madeiras de pinho

Vendem-se em muito boas condições, soalho e fórró, ao preço respectivamente de 800 e 400 reis a duzia.

Quem pertender dirija-se a

José Paes

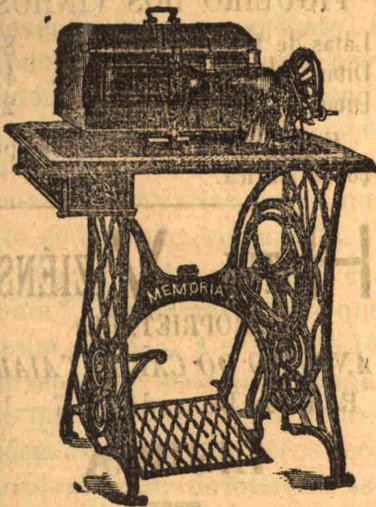
FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

### MACHINAS DE COSTURA

# MEMORIA

E' A MACHINA MELHOR DO MUNDO

**Examinae tudo, e comprae sómente o melhor!**



Cada comprador devia fazel-o na compra d'uma machina de costura, pois não é um objecto que se adquire hoje para abandonal-o amanhã, mas destinado para ser de grande utilidade e indispensavel em qualquer casa de familia. Pois a muitos serve para sustentar a vida em cujo caso é fortemente usada todos os dias.

Uma machina de costura deve funcionar **facil, silenciosa** e, antes de tudo, **velozmente**, para não cansar a costureira. E não só a costureira como tambem a cuidadosa dona de casa, deseja trabalhar na machina de costura que não lhe cause desgostos no correr do tempo, por já não funcionar bem como infelizmente

se dá muitas vezes com as machinas inferiores.

E' escusado dizer que tambem a vista exterior d'uma machina de costura deve apresentar um aspecto agradavel constituindo um adorno na casa.

Partindo do principio de offerecer ao comprador sómente uma machina sólida e boa, o proprietario da **LOJA DO POVO** tem concentrado toda a sua attenção para o ponto de escolher uma machina toda de primeira qualidade ao par da mais alta elegancia!. E por isso:

**Examinae tudo, e comprae sómente o melhor!**

E o melhor do melhor é a machina=**MEMORIA**,=que se vende na **Loja do Povo** a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos.

Ha tambem outras machinas novas e usadas para todos os preços; peças soltas; oleo e agulhas etc. etc.

Uma visita, pois, á

## LOJA DO POVO

DE

FRANCISCO RODRIGUES FERREIRA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## CENTRO COMMERCIAL

FIGUEIRO DOS VINHOS

MANUEL LOPES BRUNO

### Enormes abatimentos

Tem produzido um verdadeiro successo de venda os artigos em saldo, composto d'uma enormidade de diversos artigos; e continua sendo o falatorio da grande redução de preços que está fazendo a muitas fazendas por motivo de dar lugar ás fazendas de verão.

Alem das grandes subidas que tem havido em todas as fazendas como toda a gente sabe, esta casa possui ainda grande existencia dos preços antigos e portanto continua vendendo ainda tudo sem augmento de preços.

De diversos artigos em saldo ha ainda alguns restos das seguintes fazendas a deitar fóra:

Flanellas brancas e de côres, metro 60, 80, 90 e 100 reis.

Pannó morum crú, metro 80, 100 e 110 reis.

Patente finissimo, metro 80, 100 e 120 reis.

Flanella branca (largura 70, dois pellos, metro 100 reis.

50 Peças de chita (diversos padrões) que eram de mais preço, vendem-se a 75, 90 e 100 reis o metro.

50 Peças de requife de côres e brancos, para guarnições de roupas brancas, peça (10 metros) 80 reis.

100 Peças dito superiores 50 metros, 500 reis.

Bordados suissos, peça desde 60 a 200 reis.

Emfim é uma infinidade de artigos que estão sendo liquidados a preços baratissimos.

### Tecidos pretos

Não comprem sem primeiro verem o sortido que esta casa acaba de receber. E' o que ha de mais fino gosto para a presente occasião, assim como para luto.

N'esta casa ha sempre tudo quanto soja preciso para guarnições e confecções de vestidos, e não havendo qualquer artigo que se deseje, é rapidamente pedido na volta do correio.

Encontra-se tambem n'este estabelecimento um bello sortido de Lãs de côres para vestidos de senhora, taes como: merinos, cachemiras, setins, bearrits, sarjas, armures e muitos outros tecidos em côres lisas e lavradas.

LENÇOS DE SEDA

E' tudo o que ha de mais bem escolhido.

Uma visita pois ao **Centro Commercial**

## Annuncio

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, citando os interessados, Joaquim Fernandes, solteiro, maior e José Fernandes e mulher Felismina Henriques dos Santos, auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Coelho e mulher Joaquina Maria, moradores que foram no logar do Mosteiro, freguezia de Pedrogam Grande e no qual é inventariante José Coelho, maior, do mesmo logar.

Figueiró dos Vinhos, 4 de março de 1910.

O escrivão

Joaquim F. de Campos Jardim.  
Verifiquei:

O Juiz de Direito  
Pereira e Solla.

## FABRICA

DE

### Refinação d'assucar

Rua Possidonia da Silva M G  
(Fonte Santa).

LISBOA

Os proprietarios  
Oliveira, Mouzinho & C.ª

Propõe-se empregar todos os esforços para a boa manipulação do referido producto e proporcionar aos revendedores boas condições de preços.

Mandam-se amostras pelo correio, a quem fizer o favor de nol-as pedir.

## PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

### SANTO ANTONIO DOS MILÁGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobílias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

## RELOJOARIA BARROCAS

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'esta casa encontra o publico um bom sortido de Relogios de sala, e despertadores, desde 500 reis.

Relogios de bolso das melhores marcas, garantidos por 1 e 2 annos.

Differentes objectos de ouro e prata.

Machinas de costura «Singer», a prestações, fazendo-se grande abatimento sendo pagas de pronto. Recebem-se machinas velhas em troca das novas; e vende-se oleo de 1.ª qualidade, agulhas, correias, chaves, amotielias e as peças precisas para todas as machinas.

Concertos garantidos em todos os objectos de ouro e prata, relógios e machinas de costura.

Compra-se ouro, prata e moedas por bem preço.

Todos os objectos vendidos n'esta casa são garantidos pelo seu proprietario.

### Largo da Praça

(em frente da igreja)

Manuel Coelho Fernandes David.

### Julieta Monteiro

Executa com a maxima perfeição vestidos para senhoras e creanças.

Garante o bom acabamento de todas as obras.

Largo do Conselheiro João Franco

### Figueiró dos Vinhos

## AGUAS

DE

### S. VICENTE

ENTRE OS RIOS

A nascente mais pujante e de mais elevada mineralização da bacia hydrographica de Entre os Rios, possuindo o mais incontestavel documento da preferencia que lhe deram os Romanos.

Resultados surprehendentes nas affecções dos orgãos respiratorios: Bronchites, laryngites, pharyngites etc.

Preço incluindo a garrafa  
90 reis

Deposito—Pharmacia Serra

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

As Thermas e o Grande Hotel de S. Vicente estão abertos desde 30 de maio a 15 de outubro.

### Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogeries de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

# ATTENÇÃO!!

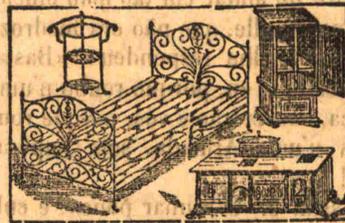
LOJA  
DOS

## QUATRO GLOBOS



### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario Benjamin A. Mendes, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



### Camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (a franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de cores).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

## CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO  
DE

Mercearia, quinquerias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécós para lavou- ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

### Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua.

Depositario n'esta villa Carlos Liborio  
Figueiró dos Vinhos.

### Usae o Fuminol Contra o vicio do fumar

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «Fuminol» —que é inoffensivo, não tem mau paladar e é d'um effeito seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

Remette-se a quem enviar a sua importancia á

—PHARMACIA CAMPOS—

Estarreja—Salreu

### Macieira de Camara

E' depositaria a S.ª Maria da Conceição Almeida Henriques

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840  
Ditas de meio..... 420  
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

## HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO  
Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informaçoes.